



CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE O PROJETO INSTITUCIONAL E OS PLANOS DE ATIVIDADES DOS NÚCLEOS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Patrícia dos Santos Moura
Universidade Federal do Pampa/CAPES/patriciamouraunipampa@gmail.com

PIBID'S CONTRIBUTIONS TO THE INITIAL TRAINING OF TEACHERS: AN ANALYSIS OF THE RELATIONS BETWEEN THE INSTITUTIONAL PROJECT AND THE ACTIVITY PLANS OF THE CENTERS OF INITIATION TO THE TEACHING

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apontar as contribuições do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), fomentado pela CAPES, na formação inicial de professores, a partir da análise do Projeto Institucional deste programa na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA/RS e suas relações e efeitos nos planos de atividades dos núcleos de iniciação à docência que a compõem. Esta investigação decorre das demandas e problemáticas que afetaram o PIBID em meio a uma crise política, a qual interferiu no modo como este programa continuou existindo nas Instituições de Ensino Superior (IES). Assim, considera-se imprescindível uma análise dos meandros deste programa, no sentido de entrecruzar a proposta do Projeto Institucional e suas manifestações nos distintos planos de atividades dos doze núcleos da UNIPAMPA, que decorrem do planejamento conjunto entre coordenadores de área, supervisores e bolsistas de iniciação à docência. Para a efetivação da investigação proposta, procedeu-se à análise discursiva (GILL, 2002; MAINGUENEAU, 1993) dos enunciados presentes em tais documentos. As análises apontam que o PIBID/UNIPAMPA é um programa que busca a coerência entre o Projeto Institucional e os planos de atividades dos núcleos, no sentido de garantir a sua consistência interna, o caráter complexo e em espiral de suas atividades, viabilizado por uma perspectiva interdisciplinar de planejamento das ações.

Palavras-chave: PIBID, formação docente, planos de atividades.

ABSTRACT

The objective of this work is to point out the contributions of PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), promoted by CAPES, in the initial training of teachers, based on the analysis of the Institutional Project of this program at the Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA/RS and its relations and effects on the activity plans of the centers of initiation to



teaching that compose it. The research result of demands and problems that affected the PIBID in the context of a political crisis, which has interfered with the way this program continues to exist in the Higher Education Institutions. Thus, an analysis of the entanglements of this program is essential, in the sense of interweaving the proposal of the Institutional Project and its manifestations in the different plans of activity of the twelve centers of UNIPAMPA, which come from the joint planning between area coordinators, supervisors and scholarship holders of initiation to teaching. For the concretization of the proposed research, the discursive analysis (GILL, 2002; MAINGUENEAU, 1993) of the utterances present in these documents has carried out. The analyses indicate that PIBID/UNIPAMPA is a program that aims coherence between the Institutional Project and the center's activity plans, in the sense of granting its internal consistency, the complex and spiral character of its activities, guaranteed by an interdisciplinary perspective of action planning.

Keywords: PIBID; teacher training; activity plans.

INTRODUÇÃO

Este texto procura abordar as relações entre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a formação inicial docente, problematizando o contexto atual de sua implementação a partir do Edital 07/2018 da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e as repercussões na organização do trabalho do programa em uma instituição de ensino superior (IES). De acordo com o Edital 07/2018 da CAPES, o objetivo geral do programa é oportunizar a realização de projetos de iniciação à docência, tendo, como público alvo, discentes que estejam na primeira metade dos cursos de licenciatura. Estes projetos ocorrem em escolas públicas através de regime de colaboração entre instituições de ensino superior (IES) e redes públicas. Os principais focos do PIBID são a valorização do magistério e da educação básica através do incentivo à formação inicial qualificada de docentes, integrando IES e escolas. Os objetivos específicos do PIBID, de acordo com o Edital 07/2018 da CAPES, são:

[...] incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentivar escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2018, fl.1).

O presente trabalho tem por objetivo apontar as contribuições do PIBID na formação inicial de professores, a partir da análise do Projeto Institucional deste programa na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA/RS e suas relações e efeitos nos planos de atividades dos núcleos de iniciação à docência que a compõem. Esta investigação decorre das demandas e problemáticas que afetaram o PIBID em meio a uma crise política, a qual interferiu no modo como este programa continuou existindo nas Instituições de Ensino Superior (IES). Assim, considera-se imprescindível uma análise dos meandros deste programa, no sentido de entrecruzar a proposta do Projeto Institucional e suas manifestações nos distintos planos de atividades dos doze núcleos da UNIPAMPA, que decorrem do planejamento conjunto entre coordenadores de área, supervisores e bolsistas de iniciação à docência.

A UNIPAMPA possui quatro subprojetos e doze núcleos, sendo eles Educação Física (um núcleo), Pedagogia (um núcleo), Licenciatura em Educação do Campo (um núcleo) e Multidisciplinar – Língua Espanhola, Arte, Língua Portuguesa, Matemática, Química, Física, Ciências, História, Geografia, Sociologia e Filosofia (nove núcleos). São 321 bolsistas de iniciação à docência, 36 supervisores e 16 cursos de licenciatura e 7 campi (7 municípios) envolvidos.

Os planos de atividades foram construídos na segunda quinzena de agosto de 2018, após a elaboração coletiva do Projeto Institucional entre coordenação institucional e coordenadores de área de cada subprojeto/núcleo. O plano de atividades é a expressão da intenção e programação do trabalho do grupo que compõe o núcleo (discentes, supervisores e coordenadores de área), devendo ter articulação com o Projeto Institucional e considerar os itens 9.7.1 e 9.7.2 do Edital 07/2018 da CAPES, os quais se referem respectivamente aos princípios e às características da iniciação à docência.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

A importância da prática docente reflexiva vem sendo discutida por alguns estudiosos como Tardif (2002, p. 36), pois “a relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão de conhecimentos já constituídos”. Para esse autor, os saberes docentes são construídos através dos programas de formação, das áreas de conhecimento escolares, das ações coletivas na instituição escolar e dos próprios saberes do professor. Nóvoa (1995, p.16), entende a profissão docente como “[...] um lugar de lutas e de conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e estar na profissão”. Conforme Garcia, Hipólito e Vieira (2005, p.48), a identidade profissional docente pode ser entendida como “[...] posições de sujeito que são atribuídas, por diferentes discursos e agentes sociais, aos professores e professoras no exercício de suas funções em contextos laborais concretos”. Considerando este último aspecto apontado pelos autores, o PIBID tem como marca a inserção dos discentes desde o primeiro semestre do curso de licenciatura no contexto escolar e os coloca em enfrentamento com a complexidade da concretude dessa realidade.

O PIBID, ao colocar os licenciandos desde cedo em contato com a realidade escolar, entende a identidade docente como um processo constante na formação do professor, pois considera que tal identidade: não é algo dado, inato, fixo, imutável, pronto ou acabado; é uma construção social, decorrente de processos históricos e atrelada a relações de poder-saber; está diretamente relacionada aos contextos culturais nos quais estamos inseridos; é espaço de lutas e conflitos. O Projeto Institucional do PIBID UNIPAMPA, em seus objetivos específicos 3 e 15 contemplam este caráter complexo da formação da identidade docente em contraste com a realidade escolar:

3. Proporcionar aos licenciandos a interação com as problemáticas do cotidiano das escolas da rede pública, desencadeando práticas docentes inovadoras, interdisciplinares e transdisciplinares.

[...]

15. Valorizar o espaço social da escola enquanto constituído e constituidor de saberes docentes e incentivar que tanto professores em exercício, quanto licenciandos, percebam o contexto escolar como ambiente para identificação e superação de desafios profissionais. (UNIPAMPA, 2018a)

Dessa maneira, assim como o aluno não “nasce” aluno, o professor também não “nasce” professor, ou seja, nos tornamos professores através de nossas trajetórias acadêmica, profissional e de vida.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Aos professores da educação básica, no caso do PIBID estes são os supervisores dos discentes de iniciação à docência, que tem neste programa a possibilidade de conduzir a formação inicial docência de licenciados e, por outro lado, de analisar sua própria prática e de seus colegas, vindo isto ao encontro do que argumenta Zeichner (1993, p. 13):

o conceito de professor como prático reflexivo reconhece a riqueza da experiência que reside na prática dos bons professores. Na perspectiva de cada professor, significa que o processo de compreensão e melhoria do seu ensino deve começar pela reflexão sobre a sua própria experiência [...].

Na perspectiva do professor reflexivo, são características da docência: sensibilidade, intuição, capacidade de adaptação, aceitação de riscos, análise, flexibilidade e confiança, mas sempre desconfiando do seu saber, para avançar cada vez mais na constituição de sua identidade.

A partir das perspectivas teóricas aqui apresentadas, os/as supervisores/as do PIBID precisam, em relação aos discentes que com eles/elas trabalham: exercitar olhar pedagógico sensível e investigador das ações, falas e gestos dos educandos da escola básica acerca de temas ou problemas que interessem à turma e/ou à própria escola, sem haver um simples enquadramento prévio de saberes; propor o deslocamento de uma concepção técnica de planejamento, caracterizada por um esboço fechado e previsível de temas e atividades, para uma ação coletiva de organização do trabalho pedagógico; incentivar a incorporação de temáticas sociais e culturais, das experiências cotidianas dos alunos ao currículo escolar.

Diante do exposto teoricamente, a articulação dos quatro subprojetos com o Projeto Institucional PIBID/UNIPAMPA foi constituída pelos princípios do aprofundamento reflexivo e da inovação pedagógica.

METODOLOGIA

Para a efetivação da investigação proposta, procedeu-se à análise discursiva (GILL, 2002; MAINGUENEAU, 1993) dos enunciados presentes nos doze planos de atividades provenientes de cada núcleo e suas relações com o projeto institucional.

A virada linguística veio salientar o caráter construtivo da linguagem, o que nos faz pensar o discurso, então, como uma construção. Nesse sentido, Gill (2002) comenta que



nosso mundo é construído por diferentes textos e, ao tratar da análise de discurso nesta perspectiva, complementa ainda que

A noção de construção marca, pois, claramente uma ruptura com os modelos de linguagem tradicionais “realistas”, onde a linguagem é tomada como sendo um meio transparente – um caminho relativamente direto para as crenças ou acontecimentos “reais”, ou uma reflexão sobre a maneira como as coisas realmente são. (GILL, 2002, p. 248).

A autora salienta que o interesse pela análise do discurso como construção despertou principalmente com a virada linguística, que se manifestou no campo das humanidades, das artes e das ciências sociais. Ela define a análise de discurso com as seguintes palavras:

Análise de discurso é o nome dado a uma variedade de diferentes enfoques no estudo de textos, desenvolvida a partir de diferentes tradições teóricas e diversos tratamentos em diferentes disciplinas. Estritamente falando, não existe uma única “análise de discurso”, mas muitos estilos diferentes de análise, e todos reivindicam o nome. (GILL, 2002, p. 244).

Mainueneau (1993, p. 13-14) salienta que a análise do discurso envolve-se com textos produzidos: “no quadro de instituições que restringem fortemente a enunciação; nos quais se cristalizam conflitos históricos, sociais, etc. [...]”.

Trata-se também de uma análise documental, sendo que percebo tais documentos como o resultado de tramas de sentidos. Ao abordar a etimologia da palavra texto, Machado (1999, p. 42) destaca que

Etimologicamente, texto é tecido; reporta-se à antiga técnica de tecer. O que justifica a propriedade da metáfora têxtil, aplicada ao signo textual, está longe de ser a hierarquia dos “fios”. O ponto da analogia é antes a ação de combinar, de enredar, de construir redes de relações cuja somatória resulte no tecido.

A autora procura destacar esse caráter combinatório do texto para tratar da pluralidade de códigos que podem compô-lo. Aqui busco sua argumentação para salientar a pluralidade de discursos que compõem um texto, sendo que todo texto propõe “sentidos múltiplos” (KOCH, 2002).

Diante do contexto político atual, em relação aos programas educacionais, principalmente no que tange à formação de professores e às licenciaturas, estas análises buscaram compreender e descrever como o PIBID pode colaborar na formação reflexiva de professores e de que forma o planejamento das ações deste programa em uma IES corrobora com o que vem sendo discutido por autores que investigam a constituição da docência na contemporaneidade.



DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os quatro subprojetos e os seus respectivos doze núcleos que compõem o Projeto Institucional do PIBID/UNIPAMPA apontam em seus objetivos a importância do regime colaborativo entre escola e universidade, para oportunizar a ampliação do domínio teórico dos estudos sobre currículo e metodologias de ensino, a fim de contribuir para a superação de problemas de ensino e aprendizagem. Dessa maneira, os objetivos dos núcleos manifestam o interesse por uma demanda importante para a educação básica, que é a aprendizagem efetiva pelos alunos, comprometendo-se não somente com a formação qualificada do licenciando, mas também com os sujeitos aprendizes da instituição escolar. Em relação ao aprofundamento reflexivo, o Projeto Institucional da UNIPAMPA indica os seguintes pilares de base para os objetivos e as ações dos subprojetos e seus respectivos núcleos: “a) o desenvolvimento da autonomia pedagógica pelo discente licenciando; b) a análise da complexidade das ações escolares através da construção coletiva de saberes docentes e das noções de multidisciplinaridade e interdisciplinaridade; c) a ampliação das habilidades linguísticas dos alunos participantes da iniciação à docência, por meio do letramento científico e acadêmico” (UNIPAMPA, 2018a). Dessa forma, em relação a este último pilar, que se refere ao letramento científico e acadêmico, no plano de atividades do núcleo de Língua Espanhola do Campus Bagé tem-se a seguinte proposta:

Oficinas de escrita

Haverá oficinas destinadas ao aperfeiçoamento da escrita dos bolsistas de iniciação à docência. Essa ação poderá ser uma ação em conjunto com outros núcleos do subprojeto do qual o presente núcleo faz parte, bem como de outros subprojetos. (PLANO DE ATIVIDADES – LÍNGUA ESPANHOLA, 2018b).

Em relação ao primeiro pilar do aprofundamento reflexivo, indicado acima como (a), neste mesmo plano de atividades do núcleo de Língua Espanhola há a proposição de intervenções na escola, o que corrobora para a construção da autonomia docente pelos discentes de iniciação à docência:

Planejamento das propostas de intervenção

Após o estabelecimento do diagnóstico, haverá momentos de leitura de textos, de caráter teórico-prático, com o propósito de elaborar as intervenções pedagógicas sob supervisão do coordenador de área. Periodicamente a professora supervisora participará das reuniões a fim de contribuir para a constituição das propostas de intervenção pedagógica e das discussões grupais.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Cabe destacar que o planejamento das intervenções pedagógicas ocorrerá no segundo semestre de 2018, através de [pequenos grupos. Para tal propósito, além dos textos bases, de caráter obrigatório, serão utilizados outros textos teórico-práticos que estarão baseados nos temas propostos pelos discentes de iniciação à docência, a partir das necessidades contextuais apontadas ao longo do período de diagnóstico. (PLANO DE ATIVIDADES – LÍNGUA ESPANHOLA, 2018b).

No que diz respeito à inovação pedagógica, “como alinhamento institucional este projeto aponta como fios articuladores entre todos os subprojetos e núcleos: a) a investigação de estratégias didático-pedagógicas, tecnologias da informação e educacionais e a exploração e invenção de diversos recursos didáticos, de acordo com os contextos de inserção da iniciação à docência; b) a pesquisa bibliográfica acerca de referenciais teóricos atuais sobre educação, formação de professores e planejamento, a fim de promover a invenção e a re-invenção de práticas pedagógicas; c) o fomento à elaboração de documentação pedagógica, através de diferentes registros gráficos e imagéticos, que permitam a análise didática pelos discentes, a sua avaliação e acompanhamento”(UNIPAMPA, 2018a).

Na esteira do que foi contemplado nos objetivos específicos dos núcleos de iniciação à docência em relação ao Projeto Institucional, podemos visibilizar a presença de enunciados como: “a articulação entre universidade e escola”; “a investigação e caracterização da realidade escolar”, especialmente situada no início do projeto, na etapa de imersão dos discentes na escola; a valorização da escola como “espaço constituído e constituidor de saberes docentes”; o desenvolvimento de “pesquisa” e “escrita reflexiva”; o aprimoramento da “capacidade perceptiva, reflexiva e crítica do leitor”; o planejamento e a realização de “intervenções didático-pedagógicas” em relação às áreas de conhecimento de cada subprojeto e núcleo de iniciação à docência, entre outros enunciados presentes em seus objetivos específicos, que apresentam ressonâncias discursivas em relação ao Projeto Institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das discussões acima realizadas, percebo que a coerência na escrita das ações dos núcleos torna o PIBID/UNIPAMPA um programa que busca a coerência entre o Projeto Institucional e os planos de atividades dos núcleos, no sentido de garantir a sua



consistência interna, o caráter complexo e em espiral de suas atividades, viabilizado por uma perspectiva interdisciplinar de planejamento das ações.

Sendo a UNIPAMPA uma universidade multicampi, esta coerência necessita ser mantida através de discussões sistemáticas com os coordenadores de área dos núcleos sobre o andamento dos planos de atividades em sua concretude, a fim de averiguar sua relação com o plano de trabalho de cada subprojeto, inserido na Plataforma Freire, e sua consonância com os objetivos previstos no Projeto Institucional, com o intuito de se evitar ações fragmentadas e desconexas, que vão de encontro com os princípios da interdisciplinaridade e da multidisciplinaridade, previstos no objetivo geral do projeto da nossa universidade.

Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Chamada pública para apresentação de propostas. Edital nº 7/2018.

GARCIA, Maria Manuela Alves; HYPOLITO, Álvaro Moreira; VIEIRA, Jarbas Santos. As identidades docentes como fabricação da docência. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.31, n.1, p. 45-56, jan./abr. 2005.

GILL, Rosalind. Análise de discurso. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George (ed.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p. 244-270.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

MACHADO, Irene A. Texto & gêneros: fronteiras. In: DIETZSCH, Mary Julia Martins (orgs.). **Espaços da linguagem na educação**. São Paulo: Humanitas / FFLCH/USP, 1999. p. 41-62.

MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em análise do discurso**. (Tradução de Freda Indursky). São Paulo: Pontes, 1993.

NÓVOA, Antônio. **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1995.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.p. 33-42.

UNIPAMPA. Universidade Federal do Pampa. Projeto Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Bagé/RS: 2018a. 28 p.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

UNIPAMPA. Universidade Federal do Pampa. Planos de atividades dos núcleos – PIBID.
Bagé/RS: 2018b. 39 fl.

ZEICHNER, Kenneth M. **A formação reflexiva de professores: idéias e práticas.** Lisboa:
Educa, 1993.

